

UNIVERSIDADE
ABERTA
www.uab.pt

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Doutoramento
estudos portugueses

guia de curso **2021 | 2024**

Departamento de Humanidades

Universidade Aberta
R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa
Portugal

Coordenação do curso

Ana Nascimento Piedade | Ana.Piedade@uab.pt

Vice-coordenação

Paulo Nunes da Silva | Paulo.Silva@uab.pt

Secretariado do Curso

Margarida Quadrado | Margarida.Quadrado@uab.pt
Telf.: (+351) 300 002 808

Internet | <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=56>

Mais informações

Formulário para envio de mensagens | <https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>
Candidaturas online | <https://candidaturas.uab.pt>

www.uab.pt | **Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal**

ÍNDICE

1. Criação do curso de Doutorado
2. Destinatários, finalidades e objetivos do curso de Doutorado
3. Regime de frequência e duração do curso
4. Condições de acesso e pré-requisitos
5. Processo de candidatura
6. Seleção dos candidatos
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Estrutura
10. Organização do regime de tempo
11. Regime de ensino
12. Grau e Diploma
13. Registo de Tese, nomeação de Orientador e admissão a provas de Doutorado
14. Avaliação, classificação e qualificação
15. Estrutura geral
16. Conteúdos

1. CRIAÇÃO DO CURSO DE DOUTORAMENTO

O curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* aqui apresentado foi criado pelo Despacho n.º 248/R/2010, nos termos do n.º 1 e da alínea a) do n.º 2 do artigo 61.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e cumprido o estipulado no n.º 3 do mesmo artigo, publicado em Diário da República, n.º 208, 2.ª série de 26 de outubro de 2010. Foi-lhe concedida acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, processo n.º NCE/09/00317, com a data de publicação de 9/6/2010 e encontra-se registado na Direção Geral de Ensino Superior com o n.º R/A–Cr 174/2010. Por decisão do Conselho de Administração da A3ES (ACEF/1516/0900317), de 7 de fevereiro de 2017, foi concedida nova acreditação ao curso por um período de seis anos.

Este curso é reconhecido pela Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE), ao abrigo da portaria n.º 344/2008, de 30 de abril, para efeitos de progressão na carreira docente (art. 54.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário – ECD). O reconhecimento abrange os seguintes grupos de recrutamento do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário: 200, 210, 220 e 300.

O curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, única universidade pública de ensino a distância (EaD) em Portugal, propõe a construção de um processo de aprendizagem especializada e a realização de um percurso de aprofundamento do estudo e de desenvolvimento de uma investigação relevante e atualizada nesta área científica, sistematizada já no 1.º e 2.º ciclos de estudos, visando o alargamento da pesquisa e a produção de conhecimento original no ramo científico dos Estudos Portugueses e nas diferentes especialidades oferecidas no seu âmbito.

Na era da globalização e na sociedade do conhecimento nossas contemporâneas, o estudo e o conhecimento da Literatura, da Cultura e da Linguística, três domínios maiores das Humanidades, têm uma função e uma responsabilidade acrescidas e muito particulares.

Não só porque a necessidade de transmitir conhecimentos e de desenvolver competências, assim como o desejo de os adquirir, são uma vocação perene da condição humana e uma parte integrante de toda a história do mundo ocidental. Mas, sobretudo, porque a aceleração imparável da produção de informação e do acesso à mesma, a “ubiquidade da internet” e a utilização das novíssimas tecnologias requerem

que as energias e a excelência das inteligências, apuradas pela insubstituível formação proporcionada pelas Humanidades, surjam também habilitadas a procurar o sentido e o alcance dos novos hábitos de percepção, de expressão, de reflexão e de avaliação. Em suma, a fazer compreender os fundamentos de uma nova consciência da realidade em incessante mutação – que a chamada revolução tecnológica gerou e cujos efeitos e consequências cabais ainda mal ou incompletamente discernimos –, condição essencial para o exercício de uma cidadania empenhada e esclarecida na sociedade atual.

2. DESTINATÁRIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO DE DOUTORAMENTO

Em consonância com objetivos estratégicos de investigação e de formação ao longo da vida da UAb, o presente curso de 3.º ciclo em Estudos Portugueses reflete a evolução tecnológica e pedagógica do EaD, beneficiando da ausência de limitações de espaço/tempo no desenrolar do processo de ensino/aprendizagem.

Este curso de Doutoramento dirige-se a um potencial vasto público, disperso no território nacional e/ou no estrangeiro, nomeadamente a docentes e investigadores na carreira académica, mas também a docentes não universitários e a profissionais de diversas áreas. Destacam-se, neste último conjunto, responsáveis por áreas de criação, promoção e divulgação cultural, responsáveis por bibliotecas públicas, editoras, centros de produção de informação e de eventos culturais, responsáveis culturais de embaixadas, institutos, fundações, entre outros – que desejem fazer evoluir a sua formação académica para um nível superior, mais exigente e aprofundado.

O 3.º ciclo de estudos conducente ao grau de Doutor em *Estudos Portugueses* visa preparar estudantes e profissionais para realizarem uma investigação autónoma e especializada, de âmbito mais alargado e aprofundado do que em ciclos de estudos anteriores, no ramo científico dos *Estudos Portugueses* e numa das diferentes especialidades oferecidas. Concomitantemente, e tendo em conta o consignado na reforma do ensino superior decorrente do processo de Bolonha, o curso visa estimular o desenvolvimento de competências que privilegia um trabalho autónomo de construção de património científico por parte do doutorando em detrimento de uma aquisição de conhecimentos meramente passiva.

Propõe-se, assim, que os estudantes obtenham formação avançada e desenvolvam procedimentos metodológicos, de conceptualização e de pesquisa nas áreas científicas

do curso, tendo em vista a realização de trabalhos originais que contribuam para o alargamento do conhecimento. Por outro lado, pretende-se que os estudantes adquiram, neste 3.º ciclo de estudos, a capacidade de compreensão sistemática num domínio científico, bem como a capacidade para conceber, planificar e realizar um projeto de investigação relevante, inovador e conforme a um exigente padrão de qualidade académica.

Pretende-se, ainda, que os estudantes desenvolvam competências de reflexão crítica e cientificamente fundamentada sobre o processo de escrita e de leitura, bem como alcancem uma boa capacidade comunicativa com os seus pares do mundo académico e com a restante sociedade sobre a área científica de que se ocupam e que adquiram experiência de trabalho em equipa, de modo a dinamizar o alargamento das fronteiras do conhecimento, orientando-o para o desenvolvimento profissional e para o progresso científico, social e cultural. Nesta perspetiva, considera-se importante que o presente curso de 3.º ciclo dê origem à constituição e dinamização de núcleos de pesquisa sistemática, em articulação com unidades de investigação acreditadas (e financiadas) pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), de modo a promover o incremento e a concretização de condições para uma efetiva inovação teórica e analítica que se reflita na elaboração de uma tese original, adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade escolhida, a concluir no final deste ciclo de estudos.

3. REGIME DE FREQUÊNCIA E DURAÇÃO DO CURSO

A frequência do curso poderá ser efetuada a tempo integral ou a tempo parcial, ao abrigo do Despacho n.º 55/R/2012 de 8 de março, [Regulamento para o estudante a tempo parcial](#). Para o estudante com frequência a tempo integral, o presente ciclo de estudos tem uma duração máxima de três anos/seis semestres e equivale a um total de 180 ECTS (4680 horas de trabalho). Para o estudante com frequência a tempo parcial, a duração máxima do Doutoramento é de cinco anos/dez semestres.

O primeiro ano corresponde a uma componente curricular avançada que tem função propedêutica e visa a formação para a investigação aprofundada na área científica de Estudos Portugueses, perfazendo um total de 60 ECTS (1560 horas de trabalho). Ao longo destes dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, são oferecidas, em cada uma das três especialidade do curso, quatro unidades curriculares (duas obrigatórias e duas opcionais) que se destinam a consolidar uma formação científica

especializada e aprofundada, correspondendo cada uma a 15 ECTS (390 horas de trabalho).

O segundo e terceiro anos, equivalentes aos restantes quatro semestres e perfazendo um total de 120 ECTS, centram-se na investigação, tendo como resultado final a apresentação e discussão, em provas públicas, da tese de doutoramento.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

Podem candidatar-se ao curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses*:

- a) os titulares do grau de mestre ou equivalente legal em ramos do conhecimento afins;
- b) os titulares de um grau de licenciado e detentores de currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido pelo Conselho Científico da UAb e que ateste a capacidade para a realização deste ciclo de estudos;
- c) os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico da UAb e que ateste a capacidade necessária para a realização do presente ciclo de estudos.

O reconhecimento a que se referem as alíneas b) e c) do ponto anterior tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou de mestre, ou o seu reconhecimento.

Constituem ainda pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de Doutoramento:

- acesso a um computador com ligação de banda larga à Internet;
- experiência de navegação e pesquisa na Internet;
- domínio da língua portuguesa em registo académico;
- conhecimentos de nível médio (nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas) das línguas inglesa e francesa.

5. PROCESSO DE CANDIDATURA

A formalização do processo de candidatura ao curso de Doutoramento em Estudos Portugueses deve integrar os seguintes documentos:

- a) requerimento dirigido ao Presidente do Conselho Científico, solicitando a aceitação da candidatura;

- b) documento comprovativo de identidade (B.I./Cartão de cidadão ou passaporte);
- c) certificados de habilitações (de licenciatura e de mestrado) e outros documentos comprovativos que o candidato considere constituírem motivo de valorização da sua candidatura;
- d) *curriculum vitae* atualizado e detalhado, com particular relevância para a formação académica, a experiência profissional e a investigação na área dos Estudos Portugueses;
- e) “Carta de intenções”, documento em que o candidato expõe os motivos de ordem profissional e científica da sua candidatura, indica o ramo de conhecimento e a especialidade científica que pretende frequentar, e fundamenta, de modo circunstanciado, esta opção, assim como os objetivos que pretende atingir com a realização deste ciclo de estudos. Este documento desempenha um papel central na apreciação pelo Júri de cada candidatura e não se confunde com o requerimento que o candidato deve incluir no seu processo.

Caso o candidato **não** seja titular do grau de Mestre, deverá acrescentar aos documentos já referidos:

- um *dossier* que inclua, no máximo, cinco produções consideradas representativas do percurso escolar, científico e/ou profissional do candidato;
- duas cartas de recomendação de personalidades de reconhecido mérito científico.

Os prazos de candidatura, matrícula e inscrição encontram-se definidos no *Despacho de Abertura* do curso. A candidatura deverá ser efetuada online o portal da Universidade Aberta: <http://portal.uab.pt/candidaturas-3ciclo/>.

As candidaturas estão sujeitas à aplicação de uma taxa de 60 euros, valor que, no caso de os candidatos serem admitidos no curso, será dedutível nas propinas do doutoramento.

Informações adicionais sobre este doutoramento e candidaturas podem ser obtidas, junto do secretariado do curso, pelo telefone (+351) 300 002 808 ou através do formulário que pode preencher usando o link:

https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=54.

Informações de carácter científico-pedagógico relativas a este doutoramento poderão ser solicitadas à coordenação do curso.

6. SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

As candidaturas são apreciadas por um júri, aprovado pelo Conselho Científico, presidido pelo coordenador do curso e composto por três vogais, um dos quais suplente.

Com vista à seleção e seriação dos candidatos, compete ao júri: i) definir e aplicar os critérios de seleção e seriação dos candidatos; ii) conferir os dados apresentados pelos candidatos, verificando se cumprem as condições de admissão; iii) apreciar os perfis curriculares dos candidatos e ordená-los com base numa análise seletiva dos seguintes parâmetros: “Habilitações académicas”; “*Curriculum Vitae*”; “Justificação de intenções”; “Investigação realizada”; iv) solicitar aos candidatos pré-selecionados uma entrevista ou modalidade alternativa de seleção, se entender que tal se justifica.

Quando não houver um número mínimo de candidatos que justifique a abertura do curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses*, poderá o Reitor autorizar excecionalmente a admissão de candidatos para o referido ciclo de estudos, nos termos do artigo 44.º, n.º 6, do Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb.

7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Os candidatos que pretendam obter creditação de competências académicas no âmbito de anteriores estudos de mestrado, ou creditação de competências profissionais, deverão observar o disposto no Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta (Regulamento n.º 39/2017), disponível em:

<http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2018/02/regulamento-creditacao-competencias.pdf>.

8. PROPINAS

O montante das propinas para este curso de doutoramento é o estipulado de acordo com os preçários atualmente vigentes na UAb e disponíveis em: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Para mais informações recomenda-se a leitura atenta do *Regulamento de Propinas e do Regulamento da Oferta Educativa da Universidade Aberta*, na secção Regulamentos, acessíveis a partir de <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>.

9. ESTRUTURA

1.º ANO						
UNIDADES CURRICULARES	RAMO CIENTÍFICO	TIPO	HORAS DE		ECTS	OBSERV.
			Trabalho	Contacto		
UC da especialidade	Estudos Portugueses	Sem.	390	60	15	Obrig.
UC da especialidade	Estudos Portugueses	Sem.	390	60	15	Obrig.
UC da mesma especialidade ou de outra	Estudos Portugueses	Sem.	390	60	15	Opc.
UC da mesma especialidade ou de outra	Estudos Portugueses	Sem.	390	60	15	Opc.
2.º ANO						
UNIDADES CURRICULARES	RAMO CIENTÍFICO	TIPO	HORAS DE		ECTS	OBSERV.
			Trabalho	Contacto		
<i>Seminário de Orientação I</i>	Estudos Portugueses	Sem.	780	120	30	Obrig.
<i>Seminário de Orientação II</i>	Estudos Portugueses	Sem.	780	120	30	Obrig.
3.º ANO						
UNIDADES CURRICULARES	RAMO CIENTÍFICO	TIPO	HORAS DE		ECTS	OBSERV.
			Trabalho	Contacto		
Redação final da tese	Estudos Portugueses	Anual	1560	240	60	Obrig.

ESPECIALIDADE DE LITERATURA PORTUGUESA

ÁREA CIENTÍFICA	SIGLA	ECTS obrigatórios	ECTS opcionais
Estudos Portugueses	EstPort	150	30

ESPECIALIDADE DE LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS

ÁREA CIENTÍFICA	SIGLA	ECTS obrigatórios	ECTS opcionais
Estudos Portugueses	EstPort	150	30

ESPECIALIDADE DE LINGUÍSTICA PORTUGUESAS

ÁREA CIENTÍFICA	SIGLA	ECTS obrigatórios	ECTS opcionais
Estudos Portugueses	EstPort	150	30

PERCURSO EM LITERATURA PORTUGUESA

ESPECIALIDADE	CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	FREQÜÊNCIA
Literatura Portuguesa <i>LitPort</i>	53037	Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea I	15	Obrigatória
	53038	Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea II	15	Obrigatória
	53003	Literatura Portuguesa Clássica (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	53004	Literatura Portuguesa Medieval (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	53005	Seminário de Orientação I (em Literatura Portuguesa)	30	Obrigatória
	53006	Seminário de Orientação II (em Literatura Portuguesa)	30	Obrigatória
		Redação final da tese	60	Obrigatória

PERCURSO EM LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS

ESPECIALIDADE	CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	FREQÜÊNCIA
Literatura e Cultura Portuguesas <i>LitCultPort</i>	53039	Literatura Portuguesa Comparada	15	Obrigatória
	53012	Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)	15	Obrigatória
	53013	Temas de Cultura Portuguesa I (sécs. XIX-XX) (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	53014	Temas de Cultura Portuguesa II (sécs. XIX-XX) (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	53022	Seminário de Orientação I (em Literatura e Cultura Portuguesas)	30	Obrigatória
	53023	Seminário de Orientação II (em Literatura e Cultura Portuguesas)	30	Obrigatória
		Redação final da tese	60	Obrigatória

PERCURSO EM LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS

ESPECIALIDADE	CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	FREQÜÊNCIA
Linguística Portuguesa <i>LingPort</i>	53007	Linguística Textual: Aspetos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português	15	Obrigatória
	53008	Linguagem, Cognição e Cultura	15	Obrigatória
	53009	Sociolinguística Interacional (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	53010	Linguística Educacional no contexto do EaD (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	53019	Seminário de Orientação I (em Linguística Portuguesa)	30	Obrigatória
	53020	Seminário de Orientação II (em Linguística Portuguesa)	30	Obrigatória
			Redação final da tese	60

10. ORGANIZAÇÃO DO REGIME DE TEMPO

O curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* está organizado em duas partes: uma 1.^a parte, de natureza curricular (correspondente a 60 ECTS), a que se seguirá uma 2.^a parte, dedicada fundamentalmente à investigação (correspondente a 120 ECTS).

A frequência e conclusão com aproveitamento da 1.^a parte, que consiste numa componente curricular avançada e corresponde ao 1.^o ano do curso, faculta a obtenção de um *Diploma de Estudos Avançados* na especialidade respetiva.

Após a finalização do 1.^o ano do curso, o estudante inscreve-se no *Seminário de Orientação I*, no decurso do qual elabora um Projeto de tese, sob a supervisão de um docente da área da especialidade escolhida a quem o estudante solicitou que fosse seu Orientador científico. Em cada uma das áreas de especialidade, o Projeto de tese é submetido à Coordenação do curso de Doutoramento.

Tendo concluído com aproveitamento o *Seminário de Orientação I*, e após a aprovação do projeto pela Coordenação do curso, o estudante prossegue de forma aprofundada a investigação planeada no âmbito do *Seminário de Orientação II*, sob a supervisão do Orientador.

O desenvolvimento das etapas relativas à elaboração da tese de doutoramento exige a participação do estudante nos *Seminários de Orientação I e II*, traduzindo-se estes, fundamentalmente, em sessões de orientação, de discussão do trabalho e de aferição do respetivo progresso, a decorrer na plataforma de ensino online.

11. REGIME DE ENSINO

O curso é ministrado em regime de ensino a distância, organizando-se em classe virtual online na plataforma de e-learning em uso na Universidade Aberta, com a possibilidade de integrar encontros síncronos e/ou sessões presenciais, previamente calendarizados.

O 1.º semestre (do 1.º ano) do curso é antecipado por um módulo inicial, totalmente virtual, com a duração de duas semanas, com o objetivo de ambientar os doutorandos ao modelo pedagógico virtual da Universidade e às características do contexto de ensino online necessárias à frequência do curso.

A apresentação e discussão da tese de doutoramento são realizadas em sessão de natureza pública, especialmente convocada para o efeito.

12. GRAU E DIPLOMA

Aos estudantes aprovados no ato de defesa pública da tese de doutoramento é atribuído o grau de *Doutor em Estudos Portugueses*, na especialidade sobre a qual incide a tese, titulado por uma carta doutoral e pelo respetivo certificado.

A conclusão com aproveitamento da componente curricular avançada do curso dá origem a um *Diploma de Estudos Avançados* na especialidade respetiva.

13. REGISTO DE TESE, NOMEAÇÃO DE ORIENTADOR E ADMISSÃO A PROVAS DE DOUTORAMENTO

Após a conclusão dos *Seminários de Orientação I e II*, para proceder ao registo do tema da tese e à formalização do Orientador científico, o estudante deverá reunir a seguinte documentação e remetê-la à Coordenação do curso. A documentação e respetivas assinaturas deverão ser originais (não digitalizadas), uma vez que irão constituir o processo individual de cada doutorando.

- Requerimento ao Presidente do Conselho Científico, contendo o título (provisório), a área disciplinar, a especialidade da tese e palavras-chave, bem como o nome do orientador;
- Diploma comprovativo de realização da parte curricular do curso;
- Projeto de tese;
- Declaração de aceitação do Orientador.

Esta documentação, que constituirá o processo individual de cada doutorando, deverá ser sucessivamente apreciada pelo Conselho Coordenador do Departamento de Humanidades e pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Em casos devidamente justificados e com a anuência da Coordenação do curso, o Conselho Coordenador do Departamento poderá propor uma coorientação da tese a cargo de um docente doutorado da Universidade Aberta ou de outra instituição de ensino superior.

Tanto a designação do Orientador da tese como a proposta de Coorientador (caso esta exista) serão aprovadas pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Após a entrega pelo estudante do conjunto de documentos referido, o estudante é notificado da aceitação do projeto de tese de doutoramento e da confirmação do respetivo Orientador (e do Coorientador, caso exista) por parte do Conselho Científico da Universidade Aberta, que procede oficiosamente ao seu registo.

Terminada a elaboração da tese de Doutoramento, o estudante requer ao Conselho Científico a admissão a provas de doutoramento, devendo esse requerimento ser acompanhado dos seguintes elementos:

- a) certidão comprovativa da classificação obtida na componente curricular avançada do curso e das classificações obtidas nos *Seminários de Orientação I e II*;
- b) requerimento a solicitar a admissão a provas;
- c) 8 exemplares da tese e do *curriculum vitae* atualizado em suporte digital (entregue em *pen*);
- d) parecer do Orientador (e do Coorientador, caso exista);
- e) declaração de autorização de disponibilização da tese no repositório aberto da Universidade Aberta, nos casos em que não exista acordo de confidencialidade que o impeça.

Após a defesa da prova pública, o doutorando deverá proceder à entrega de 2 exemplares da tese em suporte de papel e de 2 exemplares em suporte digital (entregue em *pen*).

14. AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A avaliação contínua feita durante o ano curricular do curso tem uma ponderação de 40% e a avaliação final de 60%. A avaliação do estudante é de carácter individual e realizada

no final de cada unidade curricular, podendo contemplar a elaboração de trabalhos, de projetos, a apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, entre outros, de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com a coordenação do curso de Doutoramento.

As classificações finais das unidades curriculares e dos *Seminários de Orientação I e II* são expressas numa escala numérica de 0 a 20 valores. As classificações inferiores a 10 correspondem à não aprovação.

A aprovação na componente curricular avançada do curso é traduzida por uma classificação global, quantitativa, de 10 a 20 valores, resultante da média ponderada das classificações obtidas pelo estudante em cada unidade curricular que a compõe.

A classificação final do Doutoramento é atribuída pelo Júri, ponderando a classificação obtida no curso de Doutoramento e o mérito da tese apreciado no ato público.

A classificação final é expressa pelas fórmulas de *Recusado* ou *Aprovado*, podendo a classificação de *Aprovado* completar-se pela indicação de um nível de mérito, mediante as fórmulas tradicionais de *Aprovado com Distinção* ou de *Aprovado com Distinção e Louvor*.

Estabelece-se a seguinte correspondência entre a classificação final do Doutoramento e a classificação quantitativa ponderada:

- a classificação *Aprovado* equivale a 10 a 13 valores;
- a classificação *Aprovado com Distinção* equivale a 14 a 17 valores;
- a classificação *Aprovado com Distinção e Louvor* equivale a 18 a 20 valores.

15. ESTRUTURA GERAL

a) Funcionamento em regime de tempo integral



Em regime de tempo integral, o curso tem a duração de três anos letivos.

Inicia-se com um módulo de ambientação online, que tem a duração de duas semanas e decorre imediatamente antes do início do primeiro semestre letivo.

No 1.º ano, cada estudante deverá concluir com sucesso dois seminários em cada um dos dois semestres. Os dois seminários de primeiro semestre, obrigatórios, são os que estão previstos no âmbito da especialidade selecionada (Literatura Portuguesa **ou** Literatura e Cultura Portuguesas **ou** Linguística Portuguesa). Os dois seminários de segundo semestre são escolhidos por cada estudante entre os restantes seminários

que são oferecidos no âmbito do curso. O estudante que tenha concluído com sucesso todos os seminários previstos neste 1.º ano letivo mas não pretenda prosseguir os seus estudos no âmbito deste curso, poderá solicitar um Diploma de Estudos Avançados.

Nos dois semestres letivos que compõem o 2.º ano do curso, cada estudante deverá concluir com sucesso o *Seminário de Orientação I* e o *Seminário de Orientação II*. Ao longo do *Seminário de Orientação I*, será elaborado e concluído o projeto de investigação prévio à elaboração da tese. No final do primeiro semestre do 2.º ano, deverá ser efetuado o registo do título e do projeto da tese de doutoramento. No segundo semestre, o estudante prossegue de forma aprofundada a investigação planeada no âmbito do *Seminário de Orientação II*, sob a supervisão do Orientador. O docente responsável pelas atividades desenvolvidas no âmbito destes dois seminários é o que o estudante escolher como Orientador científico.

O 3.º ano será dedicado à elaboração da tese de doutoramento, sob supervisão do Orientador científico. No final do 3.º ano letivo, o estudante deverá concluir e entregar a tese de doutoramento, solicitando a realização de provas públicas, nas quais debaterá com um júri nomeado para o efeito o trabalho de investigação apresentado.

b) Funcionamento em regime de tempo parcial



Em regime de tempo parcial, o curso tem a duração de cinco anos letivos.

Inicia-se com um módulo de ambientação online, que tem a duração de duas semanas e decorre imediatamente antes do início do primeiro semestre letivo.

No 1.º ano, cada estudante deverá concluir com sucesso um seminário em cada um dos dois semestres. O seminário de primeiro semestre deverá ser escolhido entre os dois obrigatórios que estão previstos no âmbito da especialidade selecionada (Literatura Portuguesa **ou** Literatura e Cultura Portuguesas **ou** Linguística Portuguesa). O seminário de segundo semestre deverá ser escolhido por cada estudante entre os restantes seminários que são oferecidos no âmbito do curso.

No 2.º ano, tal como foi referido a propósito do 1.º ano, cada estudante deverá concluir com sucesso um seminário em cada um dos dois semestres. O seminário de primeiro semestre deverá ser escolhido entre os dois que estão previstos no âmbito da especialidade selecionada (Literatura Portuguesa **ou** Literatura e Cultura Portuguesas **ou** Linguística Portuguesa). O seminário de segundo semestre deverá ser escolhido por cada estudante entre os restantes seminários que são oferecidos no âmbito do curso. O estudante que tenha concluído com sucesso todos os seminários previstos nestes dois anos letivos mas não pretenda prosseguir os seus estudos no âmbito deste curso, poderá solicitar um Diploma de Estudos Avançados.

Nos dois semestres letivos que compõem o 3.º ano do curso, cada estudante deverá concluir com sucesso o *Seminário de Orientação I* e o *Seminário de Orientação II*. Ao longo do *Seminário de Orientação I*, será elaborado e concluído o projeto de investigação prévio à elaboração da tese. No final do primeiro semestre do 3.º ano, deverá ser efetuado o registo do título e do projeto da tese de doutoramento. No segundo semestre, o estudante prossegue de forma aprofundada a investigação planeada no âmbito do *Seminário de Orientação II*, sob a supervisão do Orientador. O docente responsável pelas atividades desenvolvidas no âmbito destes dois seminários é o que o estudante escolher como Orientador científico.

O 4.º e o 5.º anos serão dedicados à elaboração da tese de doutoramento, sob supervisão do Orientador científico escolhido pelo estudante. No final do 5.º ano letivo, o estudante deverá concluir e entregar a tese de doutoramento, solicitando a realização de provas públicas, nas quais debaterá com um júri nomeado para o efeito o trabalho de investigação apresentado.

16. CONTEÚDOS

1. ESPECIALIDADE DE *LITERATURA PORTUGUESA*

Quadro N.º 1. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1.º e 2.º anos)

ANO	SEMESTRE	NATUREZA DA UC	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO
1.º	1.º	Obrigatória	53037	Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea I
1.º	1.º	Obrigatória	53038	Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea II
1.º	2.º	Opcional	53003	Literatura Portuguesa Clássica*
1.º	2.º	Opcional	53004	Literatura Portuguesa Medieval*
2.º	1.º	Obrigatória	53005	Seminário de Orientação I (em Literatura Portuguesa)
2.º	2.º	Obrigatória	53006	Seminário de Orientação II (em Literatura Portuguesa)

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso.

A primeira parte da componente curricular da *Especialidade de Literatura Portuguesa* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares, perfazendo um valor total de 60 ECTS, sendo atribuídos 15 ECTS a cada uma delas. Duas destas unidades curriculares são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea I* e *Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea II*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de *Literatura Portuguesa* ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Linguística Portuguesa* ou *Literatura e Cultura Portuguesas*.

O segundo ano compõe-se de dois *Seminários de Orientação (I e II)*, que perfazem um total de 60 ECTS, sendo atribuídos 30 ECTS a cada seminário, e é preenchido pela investigação e estudo requeridos pela preparação, conceção, estruturação e início da redação de um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de *Literatura Portuguesa*. O trabalho é efetuado sob a supervisão científica e acompanhamento de um Orientador escolhido de entre os docentes doutorados do Departamento de Humanidades ou, em alternativa, em regime de coorientação.

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo Orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redação da tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses com a Especialização em Literatura Portuguesa*. Depois de concluída, a tese é apresentada e defendida em provas públicas.

Unidades curriculares obrigatórias | 1.º ano, 1.º semestre

- **LITERATURA PORTUGUESA MODERNA E CONTEMPORÂNEA I | 53037**

Docente: Professora Doutora Cristiana Vasconcelos Rodrigues

Esta Unidade Curricular elege como tema de trabalho o romance português. Sobre este tema pretende desenvolver uma dupla reflexão acerca: 1. do género literário em si mesmo e das alterações de natureza formal sobre as quais sucessivamente se renova; 2. do diálogo que o romance entretetece com a realidade, veiculando nesse diálogo uma determinada visão do homem e do mundo. A reflexão assenta na leitura crítica de três exemplos da literatura portuguesa, ilustrando, cada um deles, momentos significativos da evolução do género e da realidade a que reagem: «A cidade e as serras», de Eça de Queirós (1901), «A noite e o riso», de Nuno Bragança (1969), e «Parasceve. Puzzles e ironias», de Maria Gabriela Llansol (2001).

- **LITERATURA PORTUGUESA MODERNA E CONTEMPORÂNEA II | 53038**

Docente: Professor Doutor Dionísio Vila Maior

Recorrendo a diversas perspetivas de índole metodológica, que se distribuem epistemologicamente pela História da Literatura, Teoria da Literatura e Crítica Literária, a presente unidade curricular propõe-se desenvolver e sistematizar linhas de leitura sobre um conjunto quer de manifestações, escolas e movimentos literários, quer de autores e obras que marcaram vertebralmente a literatura do século XX. Nesse sentido, procuraremos refletir sobre: a relação que com as tendências estético-literárias anteriores manteve o nosso primeiro Modernismo; a produção mais marcante daqueles que são comumente considerados como os principais representantes do primeiro Modernismo português; a *Presença* e a recuperação que levaram a cabo dos órficos; o(s) Surrealismo(s) e o seu paradigma literário (e programático) assente na relação entre indivíduo e coletividade. Numa última fase, estruturaremos linhas de leitura que consideramos essenciais sobre a poesia portuguesa das últimas décadas do século XIX, procurando, progressivamente, encontrar e perceber o sentido do real e do subjetivo da poesia contemporânea.

Unidades curriculares opcionais | 1.º ano, 2.º semestre

- **LITERATURA PORTUGUESA MEDIEVAL | 53004**

Docente: Professora Doutora Isabel Barros Dias

Estabelecidas as linhas teóricas de orientação da unidade curricular, os trabalhos a desenvolver são organizados em dois grandes momentos. A primeira parte é dedicada ao Imaginário na/da Literatura Medieval, sendo objeto de discussão, por um lado, a narrativa de ficção (sobretudo Romance, como a *Demanda do Santo Graal*) e, pelo outro lado, textos “de Autoridade” – caso da historiografia e de outras obras de cariz enciclopédico, técnico e didático (*Crónica de 1344*, Livros das Aves, tratados cinegéticos, coleções de contos didáticos e moralizantes). A segunda parte incide sobre o(s) modo(s) como a Idade Média foi retratada, tanto no momento imediatamente posterior, graças aos Livros de Cavalarias seiscentistas, como na longa duração tal como se manifesta, por exemplo, no Romanceiro da tradição oral.

- **LITERATURA PORTUGUESA CLÁSSICA | 53003**

Docente: Doutora Maria de Jesus Relvas

O seminário de Literatura Portuguesa Clássica centra-se em obras canónicas dos séculos XVI e XVII, tendo em consideração o contexto cultural específico em que foram produzidas e o contexto lato de uma época caracterizada por profundas alterações a todos os níveis, decorrentes sobretudo das viagens marítimas.

Temas de heterogénea natureza – entre outros, o experimentalismo em vernáculo, a mundividência, a alteridade – serão objeto de permanente reflexão na abordagem aos textos prosaicos e poéticos que formam o *corpus* sob estudo.

Em alternativa às UC indicadas, o estudante pode escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso (*Literatura e Cultura Portuguesas e Linguística Portuguesa*), a saber:

- **TEMAS DE CULTURA PORTUGUESA I (sécs. XIX-XX) | 53013**

Docente: Professora Doutora Ana Isabel Vasconcelos

- **TEMAS DE CULTURA PORTUGUESA II (sécs. XIX-XX) | 53014**

Docente: Professora Doutora Rosário Lupi Belo

- **SOCIOLINGUÍSTICA INTERACIONAL | 53009**

Docente: Professora Doutora Carla Aurélia de Almeida

- **LINGUÍSTICA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO ENSINO A DISTÂNCIA | 53010**

Docente: Professora Doutora Hanna Batoréo

Seminário de Orientação I e II em Literatura Portuguesa | 2.º ano do curso

Estas unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que se refere ao desenvolvimento do projeto de investigação, tendo por objetivo a elaboração e apresentação de uma tese original na Especialidade de Literatura Portuguesa.

Docente: Orientador da tese de Doutoramento.

2. ESPECIALIDADE DE *LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS*

Quadro N.º 2. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1.º e 2.º anos)

ANO	SEMESTRE	NATUREZA DA UC	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO
1.º	1.º	Obrigatória	53039	Literatura Portuguesa Comparada
1.º	1.º	Obrigatória	53012	Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)
1.º	2.º	Opcional	53013	Temas de Cultura Portuguesa I (sécs. XIX-XX)*
1.º	2.º	Opcional	53014	Temas de Cultura Portuguesa II (sécs. XIX-XX)*
2.º	1.º	Obrigatória	53022	Seminário de Orientação I (em Literatura e Cultura Portuguesas)
2.º	2.º	Obrigatória	53023	Seminário de Orientação II (em Literatura e Cultura Portuguesas)

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso.

A primeira parte da componente da *Especialidade de Literatura e Cultura Portuguesas* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares, perfazendo um valor total de 60 ECTS, sendo atribuídos 15 ECTS a cada uma delas. Duas destas unidades curriculares são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)* e *Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX e XX)*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de *Literatura e Cultura Portuguesas* ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Literatura Portuguesa* ou *Linguística Portuguesa*.

O segundo ano compõe-se de dois *Seminários de Orientação (I e II)*, que perfazem um total de 60 ECTS, sendo atribuídos 30 ECTS a cada seminário, e é preenchido pela investigação e estudo requeridos pela preparação, conceção, estruturação e início da redação de um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de *Literatura e Cultura Portuguesas*. O trabalho é efetuado sob a supervisão científica e acompanhamento de um Orientador escolhido de entre os docentes doutorados do Departamento de Humanidades ou, em alternativa, em regime de coorientação.

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo Orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redação da tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses e Especialização em Literatura e Cultura Portuguesas*. Depois de concluída, a tese é apresentada e defendida em provas públicas.

Unidades curriculares obrigatórias | 1.º ano, 1.º semestre

- **LITERATURA PORTUGUESA COMPARADA | 53039**

Docente: Professor Doutor Luís Carlos Pimenta Gonçalves

Esta unidade curricular tem por objetivo estudar a Literatura Portuguesa numa perspetiva comparatista, nomeadamente o romance como género narrativo marcado por mutações sociais, ideológicas e culturais, género não raras vezes em diálogo intertextual com movimentos e modelos literários, do Romantismo ao “Novo Romance”, surgidos noutros países europeus (Alemanha, França e Inglaterra) que definem novas estéticas em rutura com as gerações anteriores.

Será ainda promovida investigação em torno das relações interartísticas entre romances portugueses contemporâneos e suas transposições fílmicas, assim como desenvolvida reflexão de nível avançado sobre personagens que assumem uma dimensão mítica em narrativas dos séculos XIX a XXI.

- **LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS (sécs. XIX-XX) | 53012**

Docente: Professora Doutora Ana Nascimento Piedade

A unidade curricular *Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)* propõe-se refletir de forma articulada sobre a produção crítica e literária de um *corpus* de autores selecionados entre o último quartel do séc. XIX e a primeira metade do séc. XX, que, de modo paradigmático, contribuíram para a construção da filosofia e valores constitutivos da Modernidade literária. Tratar-se-á de seguir o percurso de teorização estética dos diferentes autores em causa, bem como de acompanhar as práticas

ficcionais que com esse itinerário dialogam, estabelecendo, ao mesmo tempo, relações de enquadramento histórico-literário e sociocultural com as relevantes ‘gerações’ que os próprios fundaram e as suas obras corporizam.

Unidades curriculares opcionais | 1.º ano, 2.º semestre

- **TEMAS DE CULTURA PORTUGUESA I (sécs. XIX-XX) | 53013**

Docente: Professora Doutora Ana Isabel Vasconcelos

Na História do Teatro Português, destaca-se o ano de 1836 pelo facto de, pela primeira e talvez única vez, ser publicado um decreto que avalia o estado do nosso teatro, propondo medidas que contemplam as várias vertentes do fenómeno teatral: o ensino, com a proposta de abertura do Conservatório Nacional, os textos, com o lançamento de concursos para originais portugueses, e a construção de um teatro nacional, hoje Teatro Nacional D. Maria II. Este movimento, pautado por preocupações culturais e onde se refletem opções ideológicas e políticas, será o nosso momento contextual de partida para, num período que abarcará cerca de um século, nos debruçarmos sobre vários textos dramáticos exemplificativos de estéticas literárias e teatrais coevas.

- **TEMAS DE CULTURA PORTUGUESA II (sécs. XIX-XX) | 53014**

Docente: Professora Doutora Rosário Lupi Belo

Esta unidade curricular propõe-se refletir sobre alguns exemplos significativos da produção crítica, literária e artística portuguesa, analisando momentos cruciais do pensamento nacional desde finais do século XIX até à atualidade, de modo a atingir-se uma visão global caracterizadora da cultura portuguesa. Serão abordados temas como o saudosismo e a identidade, e autores e pensadores portugueses como Teixeira de Pascoaes, Antero de Quental, Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner, José Saramago, Eduardo Lourenço, Manuel Clemente, entre outros, estabelecendo pontes com o contexto europeu. Tal reflexão, que terá em conta os elos de ligação entre alguns grandes temas da cultura portuguesa e diferentes formas de expressão artística e cultural, pretende chegar ao ponto do diagnóstico sobre o papel da universidade na produção cultural contemporânea, considerando o fenómeno mais vasto que tem vindo a ser apelidado de “crise das humanidades”, bem como a relação fecunda entre humanidades e pensamento científico.

Em alternativa a estas duas UCs, o estudante pode escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso (*Literatura Portuguesa e Linguística Portuguesa*), a saber:

- **LITERATURA PORTUGUESA MEDIEVAL | 53004**
Docente: Professora Doutora Isabel Barros Dias
- **LITERATURA PORTUGUESA CLÁSSICA | 53003**
Docente: Professora Doutora Maria de Jesus Relvas
- **SOCIOLINGUÍSTICA INTERACIONAL | 53009**
Docente: Professora Doutora Carla Aurélia de Almeida
- **LINGUÍSTICA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO ENSINO A DISTÂNCIA | 53010**
Docente: Professora Doutora Hanna Batoréo

Seminário de Orientação I e II em Literatura e Cultura Portuguesa | 2.º ano do curso

Estas unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que se refere ao desenvolvimento do projeto de investigação, tendo por objetivo a apresentação de uma tese original na Especialidade de Literatura e Cultura Portuguesa.

Docente: Orientador da tese de Doutoramento.

3. ESPECIALIDADE DE LINGUÍSTICA PORTUGUESA

Quadro N.º 3. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1.º e 2.º anos)

ANO	SEMESTRE	NATUREZA DA UC	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO
1.º	1.º	Obrigatória	53007	<i>Linguística Textual: Aspectos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português</i>
1.º	1.º	Obrigatória	53008	<i>Linguagem, Cognição e Cultura</i>
1.º	2.º	Opcional	53009	<i>Sociolinguística Interacional*</i>
1.º	2.º	Opcional	53010	<i>Linguística Educacional no contexto do EaD*</i>
2.º	1.º	Obrigatória	53019	<i>Seminário de Orientação I (em Linguística Portuguesa)</i>
2.º	2.º	Obrigatória	53020	<i>Seminário de Orientação II (em Linguística Portuguesa)</i>

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso.

A primeira parte da componente curricular da *Especialidade de Linguística Portuguesa* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares, perfazendo um valor total de 60 ECTS, sendo atribuídos 15 ECTS a cada uma delas. Duas destas unidades curriculares

são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Linguagem, Cognição e Cultura e Linguística Textual: Aspectos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de Linguística ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Literatura Portuguesa* ou *Literatura e Cultura Portuguesas*.

O segundo ano compõe-se de dois Seminários de Orientação, que perfazem um total de 60 ECTS, sendo atribuídos 30 ECTS a cada seminário, e é preenchido pela investigação e estudo requeridos pela preparação, conceção, estruturação e início da redação de um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de Linguística Portuguesa. O trabalho é efetuado sob a supervisão científica e acompanhamento de um Orientador escolhido de entre os docentes doutorados do Departamento de Humanidades ou, em alternativa, em regime de coorientação.

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo Orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redação da tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses, Especialidade de Linguística Portuguesa*. Depois de concluída, a tese é apresentada e defendida em provas públicas.

Unidades curriculares obrigatórias | 1.º ano, 1.º semestre

- **LINGUÍSTICA TEXTUAL: ASPETOS DE SINTAXE, SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DO PORTUGUÊS | 53007**

Docente: Professor Doutor Paulo Nunes da Silva

Nesta unidade curricular, são abordadas teorizações e perspetivas de análise inerentes à Linguística Textual, que podem ser transversalmente aplicadas noutras áreas do conhecimento. Concomitantemente, pretende-se evidenciar de que modos fatores sintáticos, semânticos e pragmáticos contribuem para que um texto constitua uma unidade de significado e se insira em classes de textos reconhecidas.

Em primeiro lugar, é enquadrada a emergência da disciplina, sendo explicitados os fundamentos teórico-epistemológicos que justificam uma abordagem textual. A seguir, promove-se a análise de textos reais com base em conceitos centrais (como os de coerência e de plano de texto), tendo em consideração propostas de classificações em sequências textuais e em géneros discursivos. Neste sentido, reflete-se sobre os critérios que subjazem a essas classes de sequências e de textos, e sobre as propriedades que permitem identificá-las, caracterizá-las e distingui-las.

- **LINGUAGEM, COGNIÇÃO E CULTURA | 53008**

Docente: Professora Doutora Hanna Batoréo

A presente unidade curricular tem por objetivo perspetivar um largo território marcado pela coexistência de trabalho intradisciplinar (isto é, no âmbito das próprias Ciência da Linguagem), bem como interdisciplinar e multidisciplinar, reportando-se a dois paradigmas fundamentais: o das Ciências da Cognição e o das Ciências Humanas e Sociais. Esta abordagem é feita, considerando que, nos últimos cinquenta anos, a produção científica inovadora no âmbito da Linguística tem vindo a desenvolver-se desafiando o conforto da produção tradicionalmente mais ortodoxa e deslocando o foco da sua atenção para a consideração e reconhecimento do que é possível criar no espaço fronteiro entre ciências, nas ligações privilegiadamente estabelecidas, por exemplo, com a Psicologia, Sociologia, Antropologia, Etnografia ou Inteligência Artificial.

Unidades curriculares opcionais | 1.º ano, 2.º semestre

- **SOCIOLINGUÍSTICA INTERACIONAL | 53009**

Docente: Professora Doutora Carla Almeida

Esta unidade curricular visa proporcionar aos estudantes um espaço de reflexão e de desenvolvimento de espírito crítico sobre as relações entre linguagem e sociedade, a partir da abordagem de diferentes teorias e metodologias do âmbito da sociolinguística interacional.

Proceder-se-á à revisão dos principais postulados da Linguística Interacional e da Análise Conversacional, de inspiração etnometodológica, realçando a importância do seu conhecimento para o trabalho de análise de aspetos verbais e não-verbais em *corpora* distintos.

Focar-se-ão diferentes abordagens que encaram a linguagem sob uma perspetiva interacional: os estudos de tradição funcionalista que evidenciam a existência de uma relação motivada entre a forma linguística e a função discursiva; os que privilegiam a análise conversacional, cujos principais mentores reforçam a importância das trocas verbais autênticas; e, por fim, a corrente de orientação antropológica que enfatiza as relações entre linguagem e cultura.

Serão objeto de estudo atos de fala específicos dominantes em interações conversacionais, estratégias de cortesia, mecanismos de agressividade e violência verbais, em diferentes contextos, incentivando-se a investigação em aspetos menos trabalhados no panorama português: as relações entre linguagem e poder, elegendo-se o preconceito, a(s) ideologia(s) e a manipulação pelo discurso.

- **LINGUÍSTICA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO ENSINO A DISTÂNCIA | 53010**

Docente: Professora Doutora Hanna Batoréo

A área da Linguística Educacional constitui um ramo de Linguística, tradicionalmente entendido como Linguística implicada no ensino de uma língua (tanto materna como segunda ou estrangeira), mas, já no século XXI, reconfigurada como uma especialização consagrada, também em Portugal, como um domínio científico com objetivos centrais bem definidos. O foco do seu estudo centra-se nos seguintes objetivos: (I) a investigação na área da aquisição e aprendizagem do Português Língua Materna (PLM) e Língua Não-Materna (PLNM); (II) a análise do(s) enquadramento(s) teórico(s) em Linguística e de tipologia(s) linguística(s) para os fins educacionais; (III) a análise da complementaridade interdisciplinar entre a Linguística e outras áreas de conhecimento, como, por exemplo, as Ciências Cognitivas (no âmbito da interação Linguagem – Cognição – Cultura) e/ou a Didática das Línguas; (IV) a análise e a elaboração de materiais educativos (PLM e PLNM); (V) aprendizagem da leitura e aprendizagem da escrita; especificidade das questões relacionadas com o ensino e aprendizagem do Português a distância.

Em alternativa a estas duas UCs, o estudante pode escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso (*Literatura Portuguesa e Literatura e Cultura Portuguesas*), a saber:

- **LITERATURA PORTUGUESA MEDIEVAL | 53004**

Docente: Professora Doutora Isabel Barros Dias

- **LITERATURA PORTUGUESA CLÁSSICA | 53003**

Docente: Professora Doutora Maria de Jesus Relvas

- **TEMAS DE CULTURA PORTUGUESA I (sécs. XIX-XX) | 53013**

Docente: Professora Doutora Ana Isabel Vasconcelos

- **TEMAS DE CULTURA PORTUGUESA II (sécs. XIX-XX) | 53014**

Docente: Professora Doutora Rosário Lupi Belo

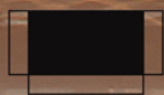
Seminário de Orientação I e II em Linguística Portuguesa | 2.º ano do curso

Estas unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que se refere ao desenvolvimento do projeto de investigação, tendo por objetivo a apresentação de uma tese original na Especialidade de Linguística Portuguesa.

Docente: Orientador da tese de Doutoramento.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt



UAb